

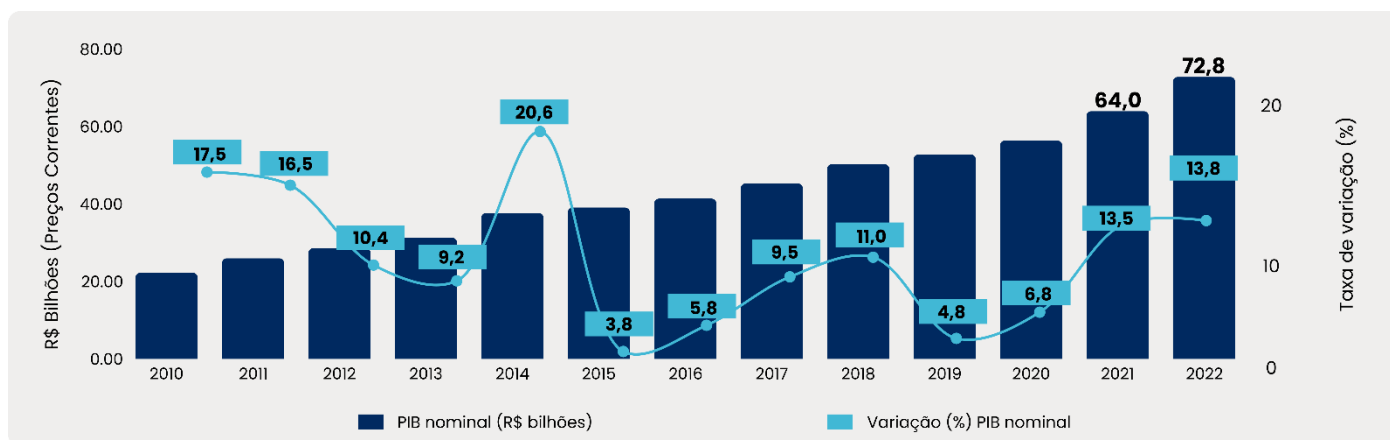
PIB PIAUÍ 2022

PRODUTO INTERNO BRUTO

PIB DO ESTADO DO PIAUÍ EM 2022

Os resultados do levantamento das Contas Regionais para o Piauí, apurados em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Secretaria de Estado do Planejamento do Piauí (SEPLAN), por meio da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO), apontam o Produto Interno Bruto (PIB) para o Estado na ordem de R\$ 72,835 bilhões em 2022, a preços correntes. O valor representa um aumento nominal de 13,8% em relação a 2021.

Gráfico 1 – PIB e variação (%) do valor nominal do Estado do Piauí em bilhões (R\$) 2010 a 2022

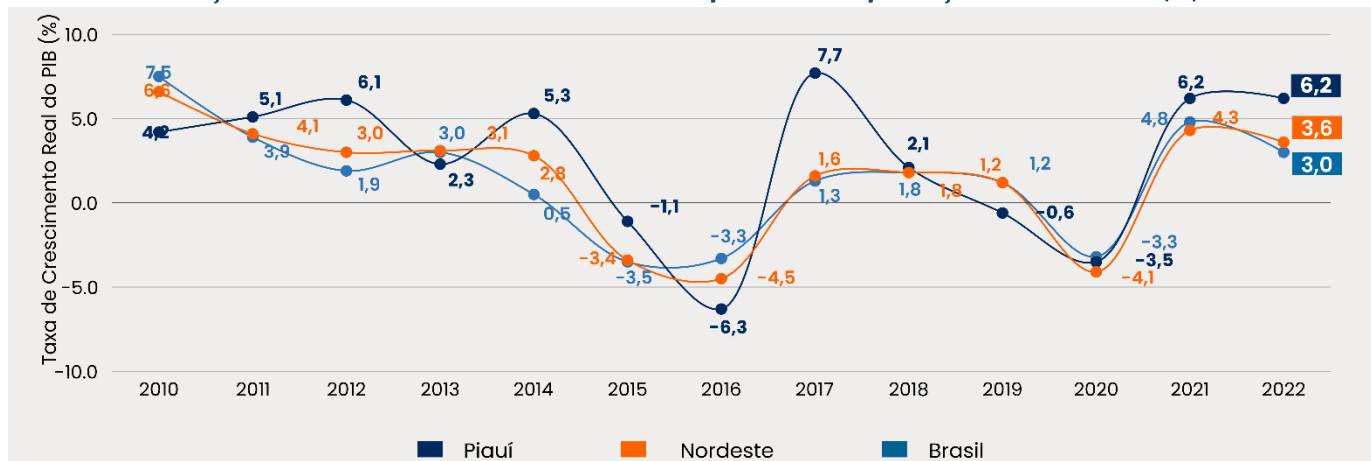


Fonte: IBGE. Contas Regionais. Em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024).

Avaliação do PIB pela ótica da produção

Com relação ao PIB real em 2022, em preços constantes, ou seja, o PIB analisado considerando os efeitos inflacionários, constatou-se que o Estado do Piauí, em relação a 2021, apresentou um crescimento de 6,2% de volume, seguindo a tendência de crescimento da Região Nordeste (3,6%) e do Brasil (3,0%), evidenciando o aumento do volume de produção por influência, principalmente do bom desempenho em volume dos três setores econômicos: Agropecuária (14,8%), Indústria (8,6%) e Serviços (3,1%).

Gráfico 2 – Variação do PIB real do Piauí, Nordeste e Brasil pela ótica da produção – 2010 a 2022 (%)



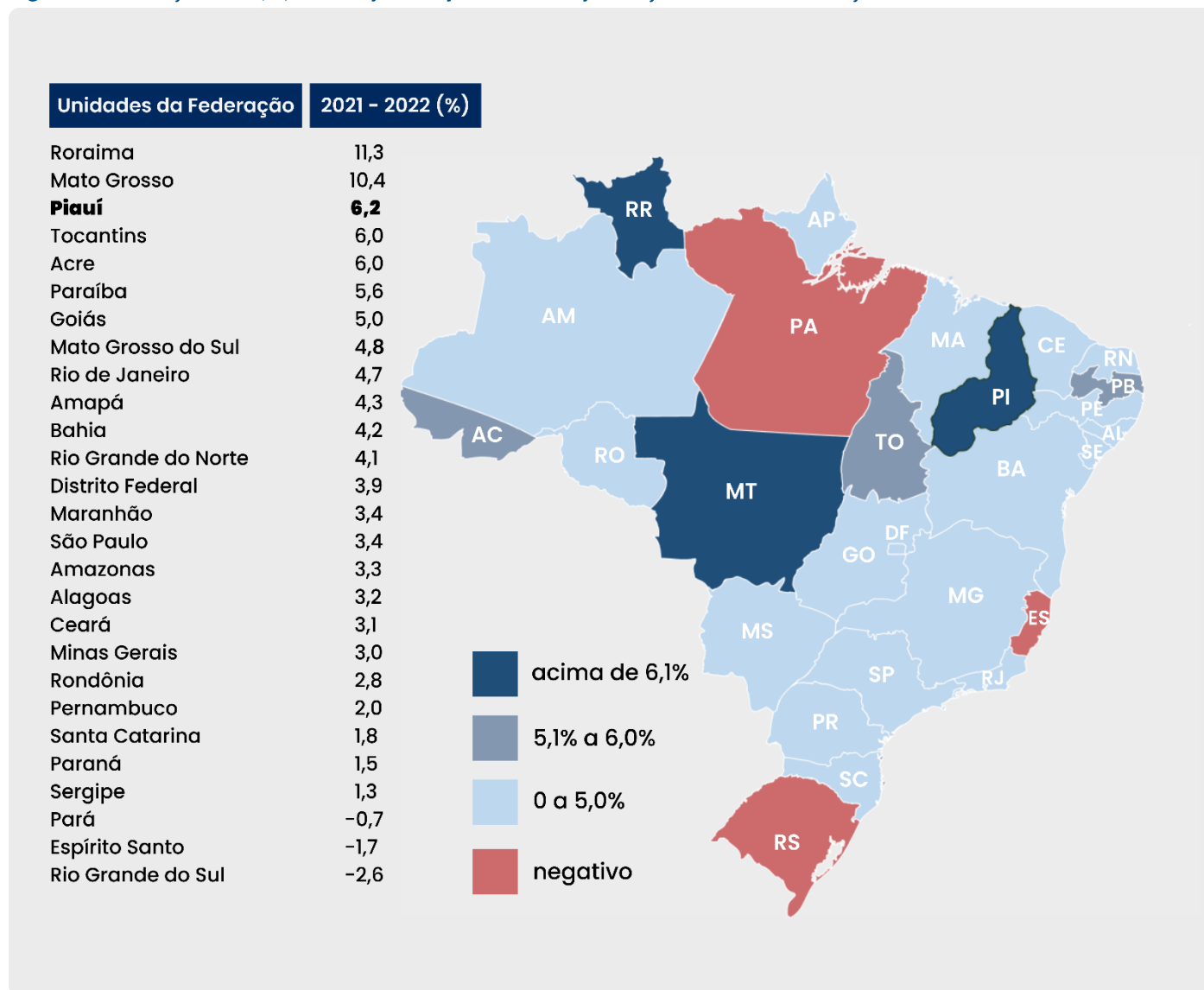
Fonte: IBGE. Contas Regionais. Em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024).



É importante destacar que, em 2022, entre os 27 estados brasileiros, apenas três apresentaram variação negativa de volume: Rio Grande do Sul (-2,6%), Espírito Santo (-1,7%) e Pará (-0,7%).

Os estados que mais se destacaram em termos de crescimento de volume foram Roraima, Mato Grosso e Piauí, com aumentos de 11,3%, 10,4% e 6,2%, respectivamente, justificados pelo incremento da produção agropecuária, especialmente pela alta na produção e no rendimento médio da soja.

Figura 1 – Variação real (%) do PIB por UF pela ótica da produção de 2022 em relação a 2021



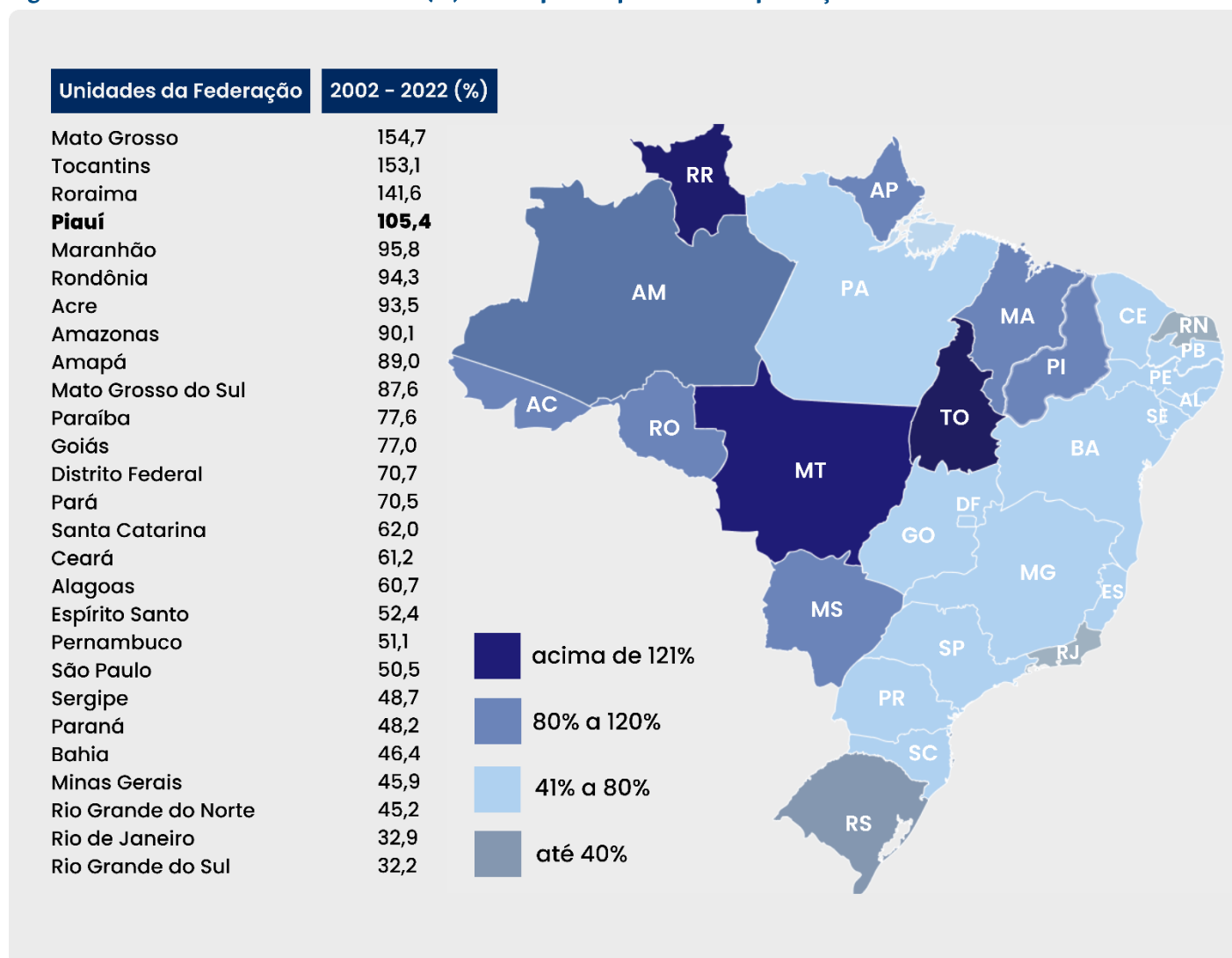
Fonte: IBGE. Contas Regionais. Em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024).



Na série histórica do PIB real acumulado, no período de 2002 a 2022, o Piauí apresenta o quarto maior crescimento do PIB no país, da ordem de 105,4%, o que equivale a uma média anual de aumento de 3,7%. Como consequência, a participação relativa do Piauí no PIB do país também se elevou, tendo passado de 0,5%, em 2002, para 0,7% em 2022, fazendo com que o estado melhorasse sua posição no ranking, saltando da 23ª posição em 2002 para a 21ª em 2022.

Os estados que superaram o Piauí em crescimento acumulado do PIB, no período de 2002 a 2022, são: Mato Grosso (154,7%), Tocantins (153,1%) e Roraima (141,6%).

Figura 2 – Crescimento real acumulado (%) do PIB por UF pela ótica da produção 2002 a 2022



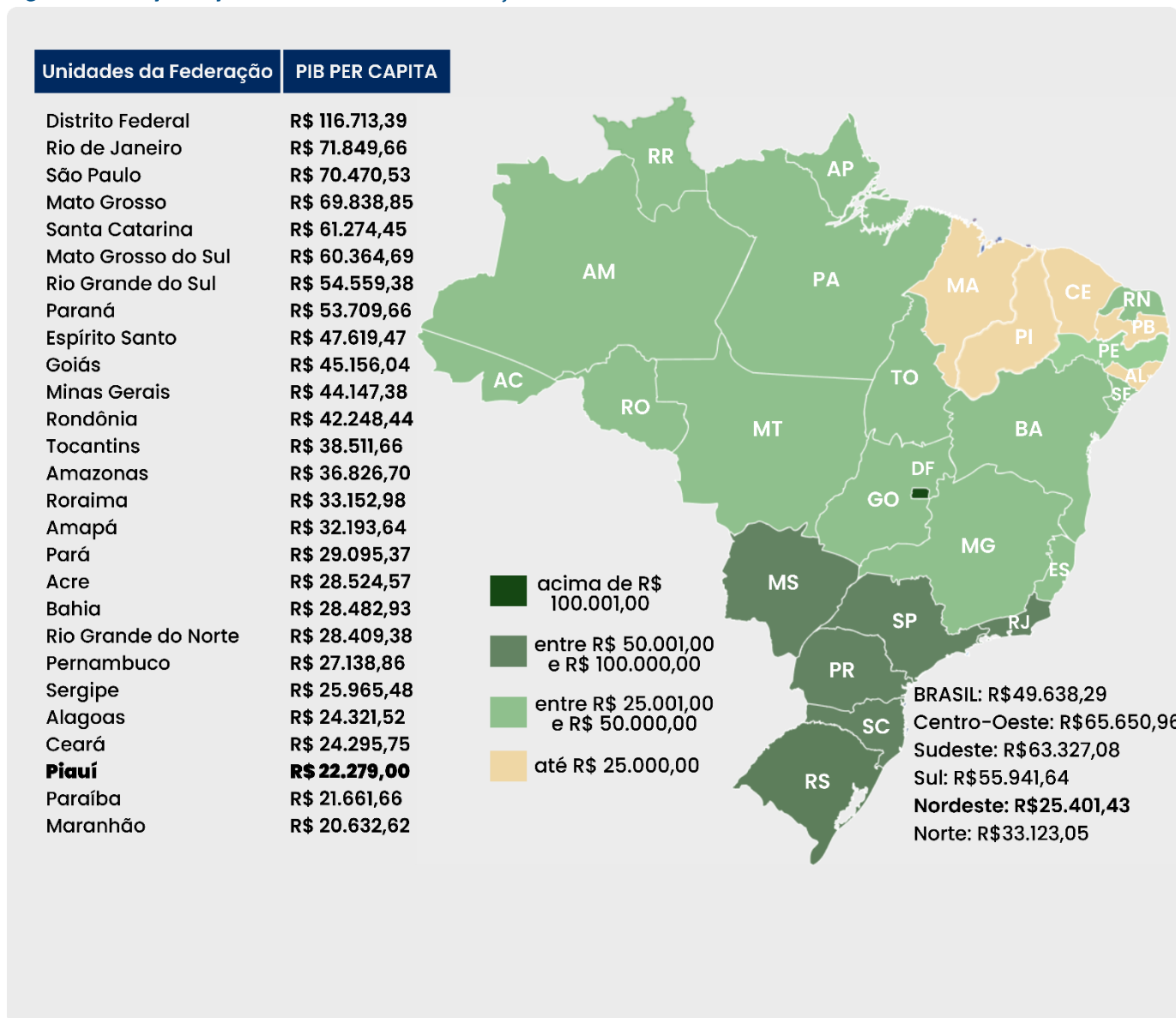
Fonte: IBGE. Contas Regionais. Em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024).

PIB per capita do Estado do Piauí

No ano de 2022, o Piauí foi a Unidade da Federação que apresentou PIB per capita de R\$22.279,00 permanecendo no ranking nacional na 25ª, superando os estados da Paraíba e Maranhão, que apresentaram respectivamente PIB per capita de R\$21.661,66 e R\$20.632,62.



Figura 3 – PIB per capita das Unidades da federação do Brasil em 2022



Fonte: IBGE. Contas Regionais. Em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024).

O maior PIB per capita do país pertence ao Distrito Federal, com R\$116.713,39, equivalente a 2,4 vezes o PIB per capita do Brasil. Em seguida, vem o Rio de Janeiro, com um PIB per capita de R\$71.849,66, ou 1,6 vez o PIB per capita nacional, e São Paulo, com um PIB per capita de R\$70.470,53. O PIB per capita do Piauí, de R\$22.279, equivale a 0,4 vezes o valor nacional.

Esse valor insere o Piauí em uma posição intermediária dentro do Nordeste. Embora seu PIB per capita esteja acima do Maranhão (R\$20.632,62) e da Paraíba (R\$21.661,66), ele ainda é inferior ao de estados como o Rio Grande do Norte (R\$28.409,38) e Pernambuco (R\$27.138,86). Isso indica que, apesar de certa estabilidade, o Piauí enfrenta desafios para alcançar estados nordestinos com economias mais robustas, como a Bahia e o Ceará.

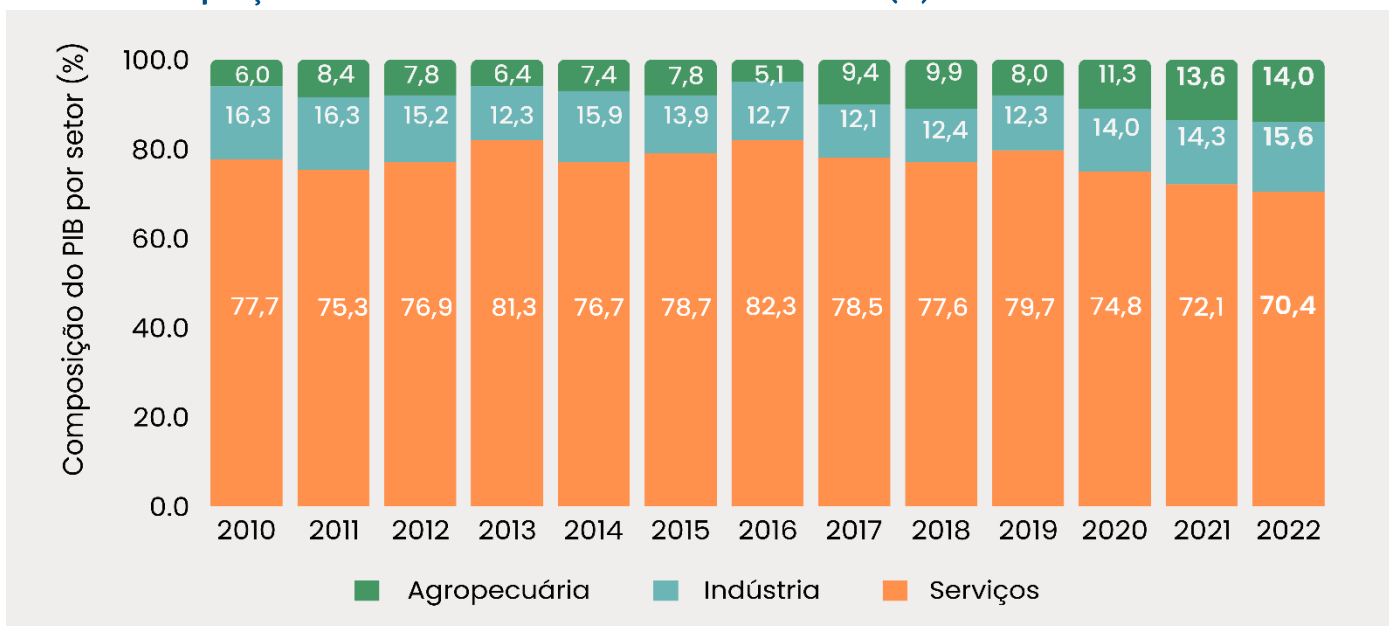
Ao comparar o valor do PIB per capita do Piauí com o das outras regiões do país, é evidente o contraste entre o Nordeste e as demais regiões. A média do Nordeste, de R\$25.401,43, é significativamente menor que as médias das regiões Sul (R\$55.941,64), Sudeste (R\$63.327,08) e Centro-Oeste (R\$65.650,96). Essa disparidade acentua a necessidade de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional, especialmente no Nordeste, visando reduzir as desigualdades econômicas e sociais entre as regiões do Brasil.



Avaliação do VAB do Piauí, segundo setores de atividade econômica

Com relação ao Valor Adicionado Bruto (VAB), em 2022, o Brasil obteve um VAB de R\$ 8,736 trilhões e a Região Nordeste R\$ 1,220 trilhão. O Estado do Piauí apresentou um VAB de R\$ 65,6 bilhões, crescimento nominal de 5,5%, superior ao nacional que foi 3,1% e ao da Região Nordeste de 3,7%. Em 2022, estiveram, respectivamente, em 70,4%; 15,6% e 14,0% as participações dos Serviços, da Indústria e da Agropecuária no VAB estadual.

Gráfico 3 – Composição setorial do VAB do Estado do Piauí – 2010 a 2022 (%)



Fonte: IBGE. Contas Regionais. Em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024).

Agropecuária

Consiste na atividade econômica que apresentou melhor desempenho estadual em 2022 em relação a 2021. Em termos de participação, na economia estadual esse setor, que havia respondido, em 2021, por 13,6% do VAB do estado, respondeu em 2022 por 14,0% e obteve um ganho de participação de 0,4 ponto percentual. Desse modo, o VAB da Agropecuária foi de R\$ 9,16 bilhões.

Figura 4 – Participação das atividades agropecuárias no VAB do Estado do Piauí (%)



Fonte: IBGE. Contas Regionais. Em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024).

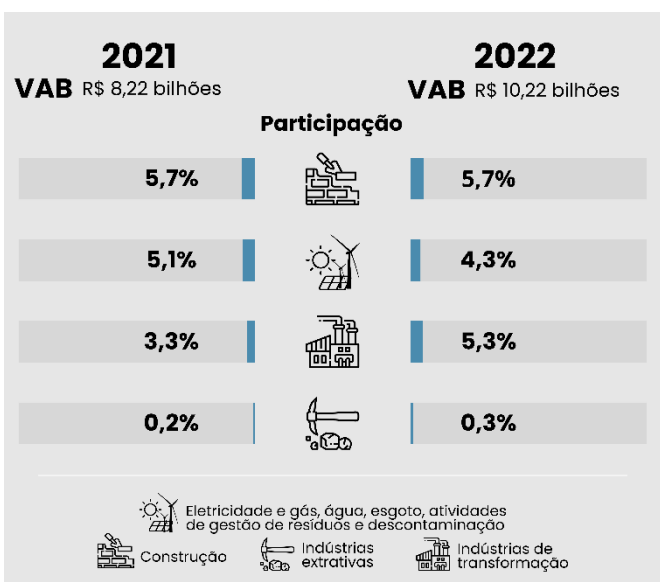


Em relação ao volume, o setor Agropecuário apresentou um aumento de 14,3 % no que se refere a 2021, justificado pelo desempenho das atividades de cultivo de milho e soja — segmentos importantes na composição da economia piauiense — que registraram aumento na produção em 2022, acompanhando a tendência observada em nível nacional e regional.

Indústria

Com o VAB de R\$ 10,227 bilhões, a Indústria piauiense atestou um crescimento de participação no VAB do estado. Desse modo, o setor que representava 14,3% da economia piauiense, em 2021, passou a representar, aproximadamente, 15,6% no ano de 2022. Os ganhos de participação experimentadas pelas atividades de Indústrias transformação (2,0 p.p.) e Indústria extrativa (0,1 p.p.) explicam esse aumento do valor relativo da Indústria na economia estadual neste ano.

Figura 5 – Participação das atividades da indústria no VAB do Estado do Piauí (%)

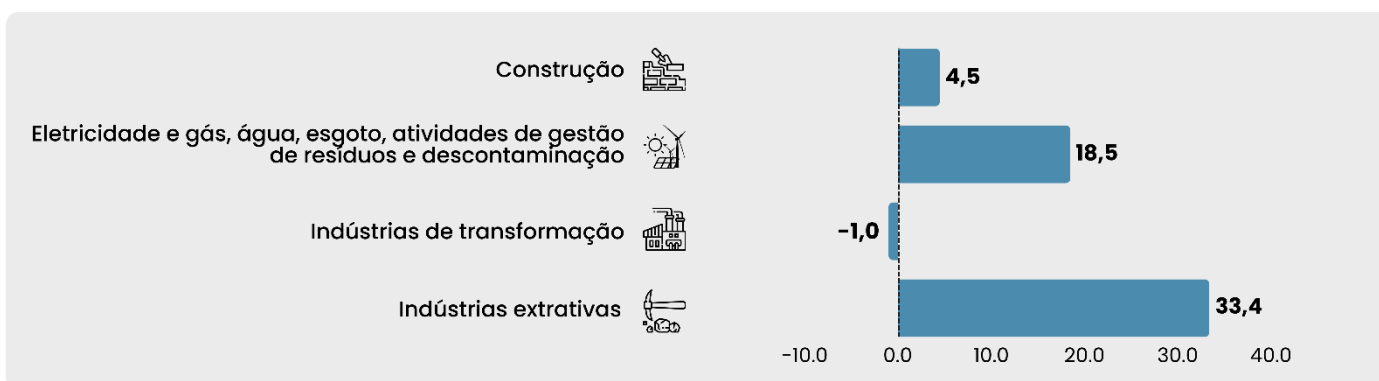


Fonte: IBGE. Contas Regionais. Em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024).

No Estado do Piauí, a Indústria apresentou um crescimento em volume de 8,6%, impactado pelo desempenho satisfatório das seguintes atividades:

- I. Indústrias extrativas (33,4%) – devido ao aumento da produção da extração de minerais não metálicos;
- II. Eletricidade e gás, água e esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (18,5%) – aumento na produção de energia elétrica de matriz renovável a partir das usinas de energia eólica e fotovoltaica;
- III. Construção (4,5%) – indicando um comportamento de recuperação da atividade;
- IV. Indústrias de transformação (-1,0%) – crescimento na produção na Fabricação de produtos alimentícios; Fabricação de bebidas; Confecção de artigos do vestuário e acessórios; e Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos.

Figura 6 – Variação em volume das atividades industriais no VAB do Estado do Piauí entre 2021 e 2022 (%)



Fonte: IBGE. Contas Regionais. Em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024).



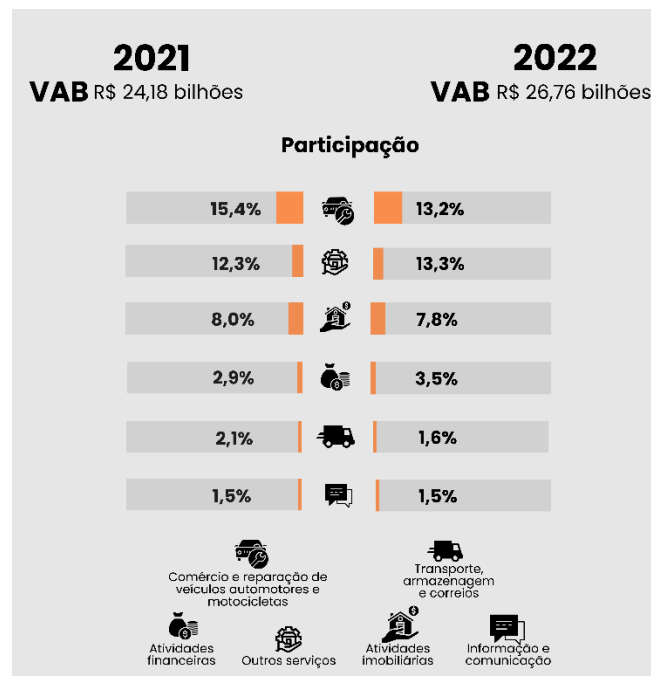
Serviços

O setor Serviços, com um VAB de 46.212 bilhões, registrou expansão em volume de 3,1% e manteve-se como grupo de atividades mais representativo na economia do Piauí, apesar de ter reduzido sua participação, de 72,1%, em 2021, para 70,4%, em 2022, uma queda de 1,7 p.p.

Quanto à participação da atividade de Serviços no VAB, constatou-se que seis atividades apresentaram uma redução de participação, sendo respectivamente: Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (-2,2 p.p.), Transporte, armazenamento e correios (-0,5 p.p.); Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (-0,3 p.p.) e Atividades Imobiliárias (-0,2 p.p.) e apenas duas atividades apresentaram aumento de participação: Atividades financeiras (0,6 p.p.) e Outros Serviços (1,0 p.p.).

A atividade Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, com o VAB de 19.454 bilhões, consiste na atividade econômica de maior participação e peso no estado, apresentou uma redução em 0,3 p.p. na composição do VAB estadual, entretanto, a atividade demonstra crescimento, em termos produtivos, pois apresentou um crescimento nominal do VAB em 12,7% e crescimento em volume de 1,8% com relação ao ano anterior.

Figura 7 – Participação das atividades dos serviços no VAB do Estado do Piauí (%) - exclusive APU



Fonte: IBGE. Contas Regionais. Em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024).

Figura 8 – Participação da atividade de Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social – APU



Fonte: IBGE. Contas Regionais. Em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024).

Justifica-se o crescimento com relação ao ano anterior, pelo desempenho positivo na maioria das categorias de atividades, com exceção das atividades de Atividades financeiras com redução de 1,3%. Com destaque para o crescimento em volume das atividades de Outros Serviços e Transporte, Armazenagem e Correio que obtiveram aumento de volume de 10,6% e 10,4%, respectivamente, retratando recuperação econômica do setor no ano pós-pandemia da COVID-19.



Figura 9 – Variação em volume das atividades de serviços no VAB do Estado do Piauí entre 2021 e 2022 (%)



Fonte: IBGE. Contas Regionais. Em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024).

Considerações Finais

Em 2022, o Estado do Piauí registrou um PIB de R\$ 72,8 bilhões, com uma variação em volume de 6,2% em relação a 2021. Esse crescimento superou tanto a média nacional (3,0%) quanto a regional (3,6%) para o ano de 2022. Apesar do avanço, a economia do Piauí manteve sua participação de 0,7% no PIB nacional e de 5,2% no PIB do Nordeste. Na série histórica do PIB entre 2002 e 2022, o Piauí apresentou o quarto maior crescimento real acumulado do país, alcançando 105,4%, o que corresponde a um crescimento médio anual de 3,7%. Em relação ao PIB per capita estadual, o Piauí atingiu R\$ 22.279, mantendo a posição de 25º do ranking nacional.

Quanto ao Valor Adicionado Bruto (VAB) do estado, observou-se que a estrutura setorial da economia piauiense permanece com a predominância do setor de Serviços. Entretanto, nos últimos anos, tem ocorrido uma mudança de participação em favor da Agropecuária e da Indústria impulsionada principalmente pelo aumento na produção e no rendimento médio do cultivo de soja e cereais, bem como pela expansão das atividades ligadas à produção de energias renováveis.

Governo do Estado do Piauí
Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN)
Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)
Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)
Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Econômicos (GEE)
Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Amanda Alves Dias
Manfredi Mendes de Cerqueira Júnior
Marcos Antonio Pinheiro Marques

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa
Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Capa e Diagramação

Pedro Henrique Soares da Silva

Contato

Email: assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br

Acesse nossas publicações

